Senado Federal
Secretaria-Geral da Mesa

Secretaria de Taquigrafia e Redação de Debates Legislativos

02/09/2014 - 3ª - Comissão Mista da Medida Provisória nº 650, de 2014

(As 16h30)
O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Presidente, primeiro eu gostaria de ouvir o Senador José Pimentel para saber os termos em que nós vamos falar. Sem ouvir o Relator... Acho que a gente já tem noção do acordo. Só queremos que ele explicite o acordo para que a gente possa bem falar e chancelar o que foi acordado.

O SR. JOSÉ PIMENTEL (Bloco Apoio Governo/PT - CE) – Sr. Presidente, Srs. Parlamentares, esse período nos permitiu dialogar com as entidades representativas tanto do Distrito Federal quanto da Polícia Federal, envolvendo os dois grandes segmentos; nos permitiu conversar com os autores dos votos em separado, e o nosso nobre Gim, como sempre, ficou também ali, fazendo uma série de mediações.
A proposta que estamos apresentando é a posição do Relator revisor, do Presidente da Comissão e do Relator.
Primeiro item: nós votaremos o parecer como ele está. Em seguida, teremos um diálogo com o Presidente da Câmara – e já é regimental – para que seja feita toda uma discussão, tendo como objetivo principal duas emendas: a Emenda nº 23, de autoria do Senador Gim, e a Emenda nº 26, de autoria do Senador João Campos. As duas dialogam: uma trata da Polícia Civil do Distrito Federal; a outra trata dos critérios dos delegados da Polícia Federal. Mas elas dialogam, tanto que os votos em separado têm a mesma redação.
Uma vez aprovado o parecer, os votos em separado estão rejeitados, mas ficam apensados para discussão de plenário inclusive, servindo de subsídio para esse debate. Vamos, também, pedir uma reunião com o Ministério da Justiça, em nome do Presidente, do Relator revisor e do Relator, para tratar destes temas: tanto a Emenda nº 23 como a Emenda nº 26. É isso o que estamos fazendo.
E tudo aquilo que for avanço, acréscimo, o Relator revisor se compromete a incorporar no seu parecer na Câmara, sem prejuízo de qualquer destaque no debate; da mesma forma, no Senado. Isso é regimental.
Por isso, o nosso parecer resolve rejeitar no mérito, e não por inconstitucionalidade, as várias emendas. Eu tive esse cuidado, por saber que é uma matéria polêmica, que é uma construção de entendimento, e nós vamos chegar a bom termo.
Por isso, Sr. Presidente, estou aqui, como Relator, assumindo esse compromisso. V. Exª, no diálogo, ajudou a construir esse entendimento, e, da mesma forma, o nosso Relator revisor com os nossos pares.

O SR. PRESIDENTE (Ronaldo Benedet. PMDB - SC) – Deputado Francischini e, depois, Senador Gim Argello.

O SR. FERNANDO FRANCISCHINI (SD - PR) – Presidente, nós vamos acompanhar o acordo do Senador José Pimentel. Falei, desde a primeira intervenção, em nome da Liderança do Solidariedade, que queríamos a aprovação da medida provisória, com o aumento justo, digno, que a Polícia Federal merecia. A única categoria que ainda não recebeu o aumento que todas as outras categorias do Governo Federal receberam é a dos agentes, escrivães e papiloscopistas.
São anos sem aumento, e não seria justo... Por mais que o embate de ideias seja nesta Casa, concordo com o Deputado Paulo Pimenta que nós temos de votar a medida provisória, para não perder a efetividade da medida, já que vários agentes, como registramos, estão passando por momentos de necessidade. O adicional de fronteira viria em boa hora. Vimos cobrando isso e sabemos que o senhor vai nos ajudar. O Deputado Paulo Pimenta, que faz parte da Base do Governo, do Partido da Presidente da República, pode nos ajudar também com essa força.
Mas nós queremos manter o acordo. E um acordo é bom quando é bom para todos. Acho que, dessa forma, mantemos a efetividade do aumento da carreira da Polícia Federal. Com certeza, o apoio das próprias entidades que representam os delegados da Polícia Federal pedindo que fizéssemos esse acordo, mostra que, em ideias, as categorias podem divergir, mas nós devemos, cada vez mais, estar unidos, porque a Polícia Federal e a Polícia Civil são da população brasileira e não de nós que ocupamos os cargos provisoriamente.
Então, somos por esse acordo, para termos uma Polícia Federal muito melhor nos próximos dias, Presidente.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Ronaldo Benedet. PMDB - SC) – Muito obrigado, Deputado Francischini. Concedo a palavra ao Senador Gim Argello.

O SR. GIM (Bloco União e Força/PTB - DF) – Presidente, Deputado Ronaldo, Senador José Pimentel, Líder do Governo no Congresso, companheiro de tantas lutas; Deputado Paulo Pimenta, já tivemos aqui vários momentos... Posso me lembrar da bancarização de todo o sistema de pagamentos do Brasil, em que tive de fazer regras para o Banco Central. Lembro aqui de todo o complexo; todos os Refis que até hoje existiram no Brasil foram de minha autoria nos últimos seis anos. Lembro aqui de tantas medidas tomadas, todas com o intuito final de beneficiar aqueles que acreditam em nós.
Ouvi aqui o depoimento de um senhor que há pouco veio me falar que, na semana passada, houve mais dois suicídios na Polícia Federal do Brasil, instituição que respeitamos e amamos. E quem fala da Polícia Federal não sou eu, nem vocês. A instituição hoje merece nosso respeito, nosso acatamento. Não vou ser eu o empecilho para esse pequeno aumento, a que eles fazem justiça muito maior, depois de tantas disputas, tantas lutas, impedindo a votação de uma medida provisória que lhes beneficia.
Evidentemente, estou cumprindo meu papel parlamentar de defender o que eu acredito; que a Polícia também é excelente, uma instituição que tem o meu respeito, meu acatamento, que é a Polícia Civil do Distrito Federal. Esse é o meu papel. Eu tenho de estar aqui sempre lutando para melhorar a Polícia Civil do meu Estado e melhorar a Polícia Federal do meu País.

Se V. Exª, Senador José Pimentel, me afirma que vai colocar isso em debate e que vai consultar todos os temas, e se o Relator revisor, Paulo Pimenta, está me dizendo que amanhã vai colocar isso, eu vou dar o voto de confiança a V. Exªs de verdade, mesmo; para mim é muito importante, muito importante esse caso da Polícia Civil, porque é uma medida provisória que cuida da polícia, de polícia. Claro que a Polícia Federal...
Eu aqui não vou contar vantagem, não, mas se alguém aqui neste Senado já recebeu mais de uma ou duas, mais de dez, vinte vezes a Polícia Federal em seu gabinete, fui eu. E recebo sempre, por quê? Porque eu acredito neles. Agora, a verdade é uma só.
Esse caso da Polícia Civil de Brasília também merece respeito.
Então...

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. GIM (Bloco União e Força/PTB - DF) – Só um minutinho. Não, não, não. Eles estão pedindo um acordo; eles estão pedindo um acordo; eles estão pedindo um acordo.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. GIM (Bloco União e Força/PTB - DF) – Eu estou dando crédito para eles. Vão avaliar, vão analisar. Está na mão de vocês. Se precisarem de mim, estou à disposição para sentar, como já o fizemos centenas de vezes. Eu estou à disposição.
Confio na palavra de vocês. Confio no acordo. Gostaria de ter sido incluído no texto, mas, se V. Exª diz que tem margem, que vai colocar, vai consultar os Ministérios, já consultei alguns aqui, e, havendo acordo, vai incluir a Polícia Civil de Brasília... Não atrapalha a Polícia Federal e não quero atrapalhar a Polícia Civil também.
Então, eu sou do consenso, eu sou um homem de acordo.
Parabéns.
Vamos tocar. Vamos à votação.

(...)

(As 16h42)

O SR. PRESIDENTE (Ronaldo Benedet. PMDB - SC) – Obrigado, Deputado Lourival. Com a palavra o Relator revisor, Deputado Paulo Pimenta.

O SR. PAULO PIMENTA (PT - RS) – Sr. Presidente, prezado Senador Relator, eu acho que o acordo que foi encaminhado é razoável. Ele preserva o objetivo original, que é garantir o reconhecimento do nível superior para os agentes e o reajuste salarial.
Eu quero agradecer a maneira como foi conduzido esse entendimento e quero chamar a atenção dos senhores e das senhoras para essas reuniões que deverão ocorrer nas próximas horas, mais uma vez, tendo em vista a importância de que haja uma solução para a questão do adicional de fronteira, tema sob o qual temos feito um esforço grande no sentido de que seja encontrada uma solução.
As demais questões, como já disse, não podem, em nenhum momento, prejudicar o objetivo original, que é o reconhecimento da luta dos agentes, das suas entidades, e acredito que a postura dos colegas foi importante para que esse reconhecimento fosse feito e para que a medida provisória não corresse risco.
Amanhã, então, vamos continuar dialogando para construir a melhor solução.
Muito obrigado.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Ronaldo Benedet. PMDB - SC) – Quero dizer às categorias que vamos manter a nossa palavra: estaremos, às 20 horas, na Presidência da Câmara, para começarmos o diálogo. Queria que as categorias interessadas do Distrito Federal, os delegados, os agentes estivessem lá para que a gente conversasse. O Vicente já está aqui. Portanto, hoje, às 20 horas, para que possamos buscar o consenso e conversar para ver se colocamos em votação.
Então, nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente reunião, agradecendo a presença de todos.
Muito obrigado.

Divulgado:
http://www.senado.gov.br/atividade/comissoes/sessao/escriba/notas.asp?cr=2812